



Conhecendo unidade básica de saúde referência em Práticas Integrativas no Capão - BA

Eugênio Nunes do Carmo¹, Felipe Affonso de Andrade Baqueiro², Fernanda Tourinho Pinto Ferraz³, Inara Russoni de Lima Lago⁴

Tipo de trabalho: Relato de experiência

Pôster Digital

Códigos Q do trabalho: QS11 gestão de prática; QD12 Relacionamento médico-paciente; QP41 satisfação do paciente; QP44 contexto cultural do paciente

RESUMO

As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) difundiram-se após a Alma-Ata, em 1978. As PIC priorizam a escuta acolhedora e o vínculo terapêutico, abordando o processo saúde-doença de forma ampliada. As PIC baseiam-se em serviços de medicina tradicional chinesa, homeopatia e plantas medicinais, entre outros. Nesse sentido, o município de Palmeiras (BA), em 2017, estabeleceu a Política Municipal de PIC (PMPIC), incorporando atividades no Vale do Capão, na Unidade de Saúde de Família (USF) de Caeté-Açu, cujas abordagens integrativas são referência na Bahia. Trata-se de um relato de experiência acerca de uma viagem, em outubro de 2019, a um centro de referência em práticas integrativas no âmbito de uma USF no Vale do Capão, objetivando o contato com a situação organizacional dessa USF e as referidas práticas. A Liga Acadêmica de Medicina de Saúde e Família acompanhou as PICs desenvolvidas na USF. Foram apresentadas, pelo médico responsável, práticas realizadas por voluntários do Vale, como auriculoterapia, *theta-healing*, cantoterapia, entre outros. Notou-se que, mesmo sendo uma USF isolada de um centro urbano, o serviço de saúde era suficiente e agradava a população. Essa experiência ensinou-nos que as ciências, seus métodos e fatos são importantes para acessar o paciente do ponto de vista da sua saúde, mas não são suficientes para a completude da cura, pois é necessário levar em consideração que a subjetividade de cada pessoa interfere em sua saúde. A decisão terapêutica é feita com o paciente, oferecendo várias abordagens, porque se as doenças não são unicasais, o tratamento não será unidirecional. Em conclusão, a experiência enriqueceu bastante todos os envolvidos, ter o contato com as PIC abriu os olhos

¹ Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB); eugenio.ncarmo@gmail.com.

² Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB); felipeaffonsobaqueiro@gmail.com.

³ Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB); fernanda_ferraz00@hotmail.com.

⁴ Docente Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB); inararussoni@hotmail.com.

dos integrantes para possibilidades que não eram tão próximas da realidade do município em que residem, além de ter sido uma vivência que mostrou de perto como é o funcionamento efetivo de uma USF modelo.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade Básica de Saúde. Práticas Integrativas e Complementares. Medicina de Família e Comunidade.